



16º Encontro Nacional da Rede Sentinela

VIVENCIANDO A INOVAÇÃO PARA
A SEGURANÇA DO PACIENTE

ORGANIZADORES



Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde

RESISTÊNCIA MICROBIANA AOS ANTIMICROBIANOS

- Atualmente é uma das maiores ameaças à saúde pública mundial
- Pode afetar qualquer um, de qualquer idade, em qualquer país
- Está tornando mais difíceis o tratamento de uma série de infecções
Tuberculose, pneumonia, gonorreia, salmonelose
- Leva a um aumento no tempo de internação, nos custos e na mortalidade

Provoca consequências diretas e indiretas para a toda a sociedade

Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



RESISTÊNCIA MICROBIANA AOS ANTIMICROBIANOS

Várias causas aceleraram ou agravaram o problema:

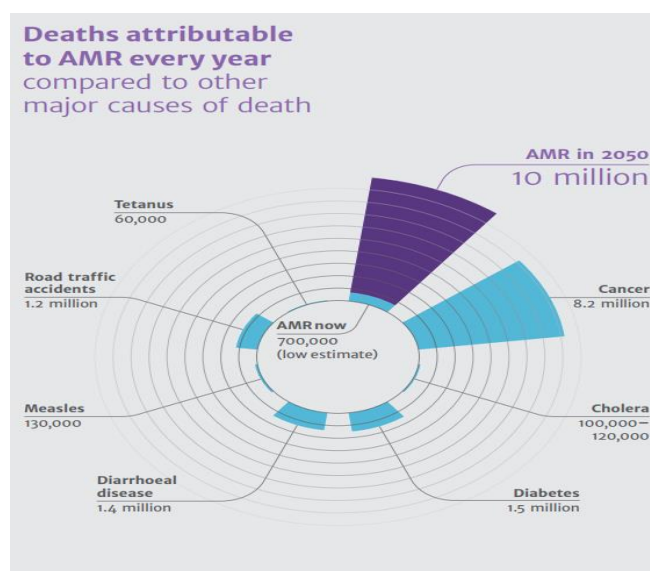
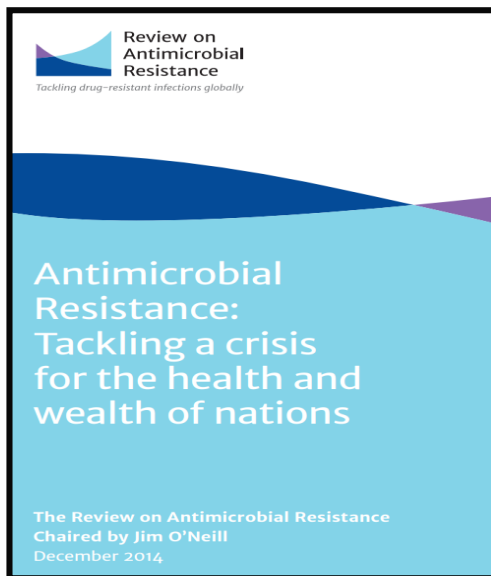
- Uso inadequado de antimicrobianos
- Programas de prevenção e controle de infecções inadequados ou inexistentes
- Qualidade dos medicamentos
- Baixa capacidade laboratorial
- Vigilância inadequada
- Regulação do uso de antimicrobianos insuficiente

Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



RESISTÊNCIA MICROBIANA AOS ANTIMICROBIANOS

2014: Jim O'Neill afirma que a partir de 2050 as infecções por bactérias multirresistentes podem matar 10 milhões de pessoas por ano com perdas econômicas de US\$ 100 trilhões, de 2014 a 2050

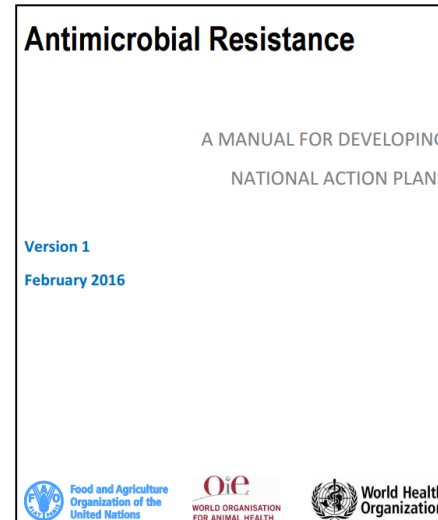
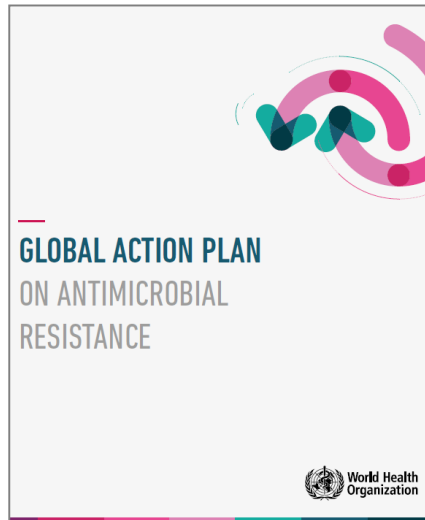


Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



RESISTÊNCIA MICROBIANA AOS ANTIMICROBIANOS

Em maio de 2015, na 68ª Assembleia Mundial da Saúde, os governos adotaram um **PLANO DE AÇÃO GLOBAL** que identifica um conjunto de objetivos estratégicos para a redução da resistência antimicrobiana



Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



O PRISMA DA SAÚDE ÚNICA – ONE HEALTH



Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



Objetivos estratégicos (OE) do Plano de Ação Global:

OE 1

- Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e formação efetivas

OE 2

- Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e da pesquisa

OE 3

- Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções

OE 4

- Utilizar de forma racional os medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal

OE 5

- Preparar argumentos econômicos voltados para um investimento sustentável e aumentar os investimentos em novas tecnologias e intervenções

Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



- Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PAN-BR)
- Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos
- Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde



Maio de 2017: Apresentado o Plano Nacional de Prevenção e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde durante a 70ª Assembleia Mundial da Saúde, com uma perspectiva de enfrentamento do problema no período de 5 a 10 anos

Gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde



Eixo 4: Utilizar de forma racional os medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal

OBJETIVO ESPECÍFICO GGES 4: Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde.

Intervenções Estratégicas ANVISA	Ação Estratégica GGES	Atividades	Áreas da ANVISA e Órgãos Envolvidos
Estabelecer estratégias para a qualificação do uso de antimicrobianos nos serviços de saúde	4.1.1. Promover a implantação de programas de uso racional de antimicrobianos nos serviços de saúde.	4.1.1.1 Publicar e divulgar a Diretriz Nacional para o Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde para os gestores e profissionais da saúde	GGES COORDENAÇÕES DE CONTROLE DE INFECÇÃO
		4.1.1.2. Produzir e distribuir material de divulgação para o uso racional dos antimicrobianos em serviços de saúde	GGES ASCOM
		4.1.1.3. Estabelecer ações para promover a implantação de protocolos de uso racional dos antimicrobianos em UTIs, conforme RDC 07/2010.	GGES VISAs COORDENAÇÕES DE COTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR CNCIRAS

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTS

Brasília, 28 de dezembro de 2017.

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do

Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.

GVIMS/GGTS/ANVISA

Aliança para Uso Racional de Antimicrobianos – APUA/Brasil
Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar - ABIH
Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB
Coordenação Geral de Atenção Hospitalar – Ministério da Saúde – GHOS/MS
Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEATENF)/Universidade Federal do Ceará
Conselho Federal de Farmácia – CFF
Conselho Federal de Medicina – CFM
Hospital Universitário - Universidade Federal de Sergipe
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Hospital Samaritano de São Paulo
Hospital Sírio Libanês
Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos - ISMP Brasil
Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Objetivo geral

Orientar os profissionais de saúde na elaboração e implementação de programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos nos serviços de saúde

Não tem o objetivo de fornecer um modelo de programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos

Gerenciamento do uso de antimicrobianos:

- Garantir o efeito fármaco-terapêutico máximo
- Reduzir a ocorrência de eventos adversos
- Prevenir a seleção e a disseminação de microrganismos resistentes
- Diminuir os custos da assistência

Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos

Conjunto de ações destinadas ao controle do uso desses medicamentos, englobando desde o diagnóstico, a seleção, a prescrição e a dispensação adequadas, as boas práticas de diluição, conservação e administração, além da auditoria e do monitoramento das prescrições, da educação de profissionais e pacientes, do monitoramento do programa até a adoção de medidas intervencionistas, assegurando resultados terapêuticos ótimos com mínimo risco potencial

Abordagem multifacetada que inclui políticas, diretrizes, vigilância da prevalência-padrões de resistência e do consumo de antimicrobianos, além de educação e auditoria de seu uso

Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Antimicrobial Stewardship Program (ASP)

Definido no Protocolo da Sociedade Americana de Doenças Infecciosas (IDSA) como um conjunto de intervenções coordenadas, destinadas a melhorar e medir o uso adequado de agentes antimicrobianos por meio da promoção da seleção otimizada do regime antimicrobiano ideal



Ações para elaboração e implementação do Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos



HOSPITAIS



SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA



Ações para elaboração e implementação do Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos em Hospitais

Marcos legais:

- Portaria GM/MS nº 2616, de 12/05/1998
- Resolução nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010 - Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados



Definição de responsabilidades

Time gestor:

- Responsável por definir as políticas e normativas, diretrizes gerais, monitoramento contínuo, propostas de melhoria e retroalimentação dos resultados
- Interdisciplinar: alta gestão institucional; CCIH; equipe médica e de enfermagem; farmácia clínica; laboratório de microbiologia; coordenações de setores estratégicos
- Definição do líder



Definição de responsabilidades

Time operacional:

- Responsável pela elaboração, execução e monitoramento das ações do Programa
- Componentes: infectologista ou médico com expertise em doenças infecciosas, farmacêutico clínico, enfermeiro da CCIH e microbiologista clínico
- Definição de um coordenador ou líder operacional

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Educação

- Profissionais de saúde
- Pacientes e acompanhantes/cuidadores

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados



Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos

- Utilização de protocolos clínicos para as principais síndromes clínicas
- Adoção das boas práticas de prescrição
- Auditoria prospectiva de prescrição com intervenção e divulgação dos dados
- Readequação da terapia, conforme resultados microbiológicos
- Análise técnica das prescrições pela farmácia
- Restrição com uso de formulário terapêutico e pré-autorização

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Elementos essenciais para a criação, implantação e execução do Programa nos hospitais:

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados



Monitoramento

Objetivo: Avaliar o impacto das intervenções, identificar potenciais áreas de melhoria e promover o retorno das informações para todos os profissionais envolvidos

Indicadores ou medidas de:

- Processo - qualidade na utilização de antimicrobianos
- Desfecho/resultado - resistência microbiana, taxas de infecção por *Clostridium difficile*, resultados clínicos e redução de custos



Indicadores ou medidas de processo

Avaliação do consumo e do uso de antimicrobianos:

- Dose Diária Definida (Defined Daily Dose – DDD)
- Dias de Terapia (Days of therapy - DOT)
- Duração de Terapia (Length of therapy - LOT)

Percentual da prescrição de antimicrobianos com suspensão/revisão

Percentual de revisão dos antimicrobianos prescritos após 48-72 horas do início da antibioticoterapia

Percentual de adesão aos protocolos de profilaxia cirúrgica



Indicadores ou medidas de resultado/desfecho

Microbiológicos:

- Infecção por *Clostridium difficile*
- Resistência bacteriana

Desfecho clínicos

Financeiros (custos)

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Ações para elaboração e implementação do Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos em Hospitais

- Apoio da alta direção
- Definição de responsabilidades de todos os profissionais envolvidos
- Educação
- Desenvolvimento de ações para melhorar a prescrição de antimicrobianos
- Monitoramento do programa
- Divulgação de resultados

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



ANEXO II – PRINCIPAIS ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTS

Brasília, 28 de dezembro de 2017.

Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do

Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.

GVIMS/GGTS/ANVISA

Hotsite Segurança do Paciente

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/>

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/diretriz-nacional-para-elaboracao-de-programa-de-gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude>

Obrigada!

gvims@anvisa.gov.br